



INFLUÊNCIA DA FLUOXETINA NA CICATRIZAÇÃO GÁSTRICA DE RATOS: EVIDÊNCIAS DE DIMORFISMO SEXUAL NESTE EFEITO

Thiago Farias de Queiroz e Silva^{1*}, Levy Mota da Silva¹, Camila André Cazarin¹, Bruna Longo¹, Ruan Kaio Silva Nunes¹, BenHur Judah Cury¹, Ana Caroline dos Santos¹, Tauani Caroline Santos França¹, Larissa Venzon¹, Luísa Mota da Silva¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. *thiagofariass@hotmail.com

INTRODUÇÃO

É sabido que além da importância da serotonina (5-HT) nas desordens de humor, ela também exerce influência no funcionamento do trato gastrointestinal. De maneira interessante, estudos tem demonstrado o efeito gastroprotetor de Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS), como a fluoxetina. Contudo, o efeito cicatrizante gástrico de ISRS permanece desconhecido, bem como se há dimorfismo sexual neste efeito. Diante disto, este estudo avaliou o efeito cicatrizante gástrico da fluoxetina em ratos machos e fêmeas.

MATERIAL E MÉTODOS:

As úlceras gástricas foram induzidas por ácido acético 80% em ratos *Wistar* machos e fêmeas anestesiados, os quais após dois dias da indução receberam veículo, omeprazol (20 mg/kg), ou fluoxetina (0,04; 0,17; 0,4 e 1,7 mg /Kg) uma vez ao dia durante sete dias. No décimo dia após a indução da úlcera os animais foram eutanasiados e o tecido ulcerado retirado para avaliações morfológicas e bioquímicas. *CEUA/UNIVALI: 019/20p.*

RESULTADOS

O tratamento com fluoxetina reduziu a área da úlcera em ratos machos nas doses de

0,17; 0,4 e 1,7 mg/Kg em relação ao grupo ulcerado tratado com veículo. Nas fêmeas somente a dose de 0,17 reduziu a área de lesão, enquanto as doses de 0,4 e 1,7 aumentaram a área de lesão gástrica. Os resultados histológicos confirmaram este dado. A ulceração da mucosa reduziu a disponibilidade de GSH em ratos machos e fêmeas e a administração de fluoxetina não reverteu esse efeito. Os níveis de MDA foram aumentados na mucosa ulcerada e reduzido em animais machos e fêmeas tratados com fluoxetina na dose de 0,4 mg/kg. A atividade da SOD foi reduzida na mucosa gástrica de ratos machos tratados com fluoxetina na dose de 0,17 e 1,7 mg/kg, enquanto que nas fêmeas foi aumentada na dose de 1,7 mg/kg. A atividade da MPO foi diminuída na mucosa de ratos machos e fêmeas tratados com a dose de 0,17 e 0,4 mg/kg de fluoxetina. Não houve diferença entre a atividade de CAT e GST entre os grupos experimentais tanto em ratos machos como fêmeas.

AGRADECIMENTOS

FUMDES/UNIEDU e UNIVALI

